

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida
4º Trimestre de 2013 e Ano 2013

Produto Interno Bruto aumentou 1,6% em volume no 4º trimestre de 2013

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,6% em volume no 4º trimestre de 2013, após a redução de 0,9% observada no trimestre anterior, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais. Esta evolução foi determinada, em larga medida, pela recuperação da procura interna, que apresentou um contributo positivo para a variação homóloga do PIB, o que não se verificava desde o 4º trimestre de 2010, refletindo principalmente o comportamento do consumo privado. O contributo positivo da procura externa líquida aumentou devido à aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

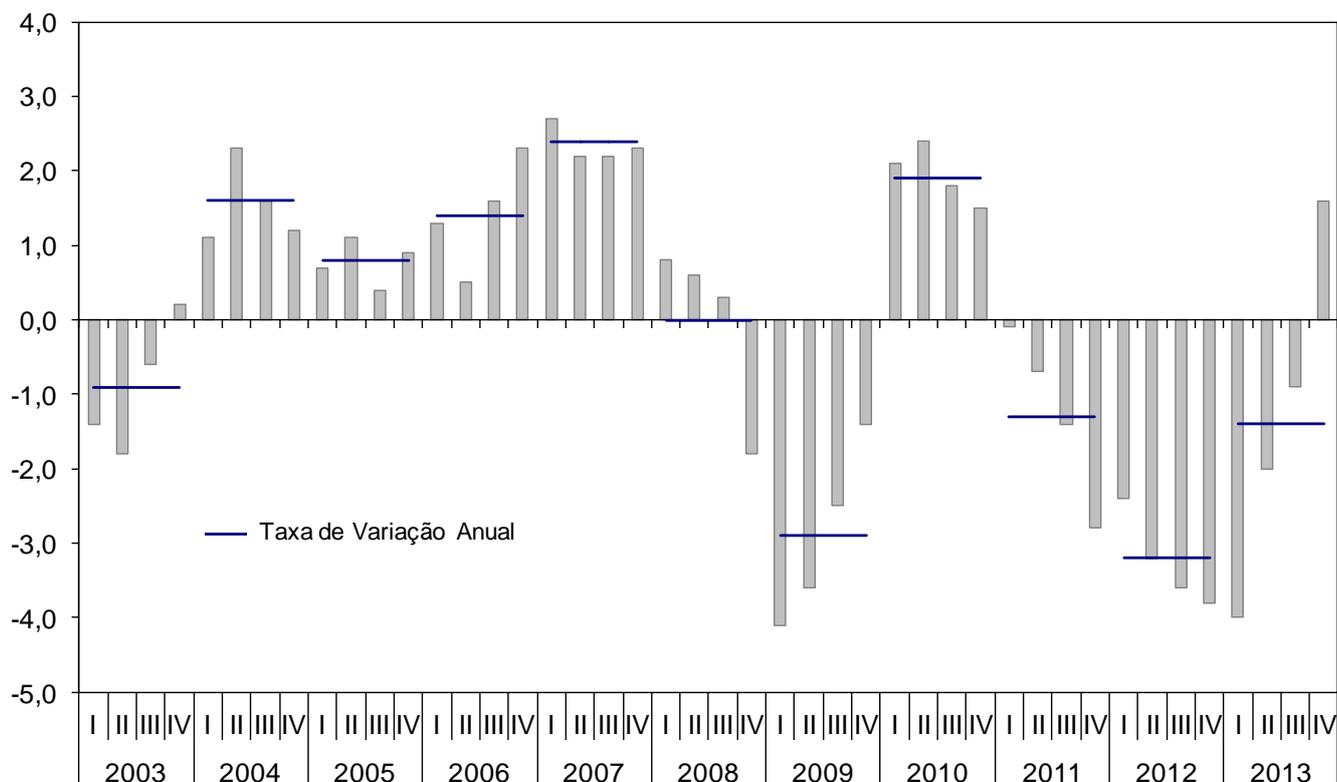
Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,3% no 3º trimestre).

Para o conjunto do ano 2013, o PIB diminuiu 1,4% em volume (variação de -3,2% em 2012).

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 3º trimestre de 2013. Relativamente ao setor das Administrações Públicas, a estimativa do consumo público para o conjunto do ano de 2013 baseada no segundo Orçamento Retificativo de 2013, foi complementada com as Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional relativas ao 3º trimestre de 2013 e com os dados mais recentes da execução orçamental, o que originou uma revisão em alta deste agregado. Esta nova informação implicou uma revisão em alta de 0,1 p.p. nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB no 1º e 3º trimestre de 2013.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

| | Taxa de Variação Homóloga (%) | | | | | | | | |
|-----------------------|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 4ºT 11 | 1ºT 12 | 2ºT 12 | 3ºT 12 | 4ºT 12 | 1ºT 13 | 2ºT 13 | 3ºT 13 | 4ºT 13 |
| ER 4ºTri 2013 | -2,8 | -2,4 | -3,2 | -3,6 | -3,8 | -4,0 | -2,0 | -0,9 | 1,6 |
| CNT 3ºTri 2013 | -2,8 | -2,4 | -3,2 | -3,6 | -3,8 | -4,1 | -2,0 | -1,0 | |
| ER 3ºTri 2013 | -2,8 | -2,4 | -3,2 | -3,6 | -3,8 | -4,1 | -2,0 | -1,0 | |

| | Taxa de Variação em Cadeia (%) | | | | | | | | |
|-----------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 4ºT 11 | 1ºT 12 | 2ºT 12 | 3ºT 12 | 4ºT 12 | 1ºT 13 | 2ºT 13 | 3ºT 13 | 4ºT 13 |
| ER 4ºTri 2013 | -1,7 | -0,1 | -1,0 | -0,8 | -1,9 | -0,3 | 1,1 | 0,3 | 0,5 |
| CNT 3ºTri 2013 | -1,7 | -0,1 | -1,0 | -0,8 | -1,9 | -0,4 | 1,1 | 0,2 | |
| ER 3ºTri 2013 | -1,7 | -0,1 | -1,0 | -0,8 | -1,9 | -0,4 | 1,1 | 0,2 | |

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

| | Taxa de Variação Anual (%) | | |
|-----------------------|----------------------------|------|------|
| | 2011 | 2012 | 2013 |
| ER 4ºTri 2013 | -1,3 | -3,2 | -1,4 |
| CNT 3ºTri 2013 | -1,3 | -3,2 | |
| ER 3ºTri 2013 | -1,3 | -3,2 | |

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2011: dados provisórios; 2012 e 2013: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 4º trimestre de 2013 serão divulgados no próximo dia 11 de março de 2014.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.